

COGITAÇÃO

Tangará da Serra pode ganhar estacionamento em área central da Avenida Brasil

Município cogita estacionamentos nas laterais do canteiro central

RODRIGO SOARES / Redação DS

O que sempre foi motivo de problemas e reclamações em Tangará da Serra voltou à tona nessa semana. É que o estacionamento da região central da cidade novamente virou pauta dentro do Executivo Municipal, após um bom período sem ser debatido depois da justiça barrar liminarmente a instalação da Zona Azul, em junho de 2017.

Com a polêmica do estacionamento rotativo parada no Poder Judiciário, o Município cogita instalar vagas de estacionamentos nas duas laterais da Avenida Brasil, incluindo assim os lados do canteiro central. Para o empresário Renato Dummel, esse modelo de estacionamento não é o caminho para resolver o problema em torno do estacionamento na região central do Município, que há muitos anos sofre com a falta de vagas na área comercial.

“Acredito que essa implantação não seria o ideal. Creio que vai diminuir o fluxo de veículos na avenida, que tem uma largura pequena, e aumentar as vagas, mas isso não significa que vai



Estacionamento é motivo de reclamação há muitos anos em Tangará

“
A avenida já é estreita, então acho que surgiriam mais acidentes

sobrar vagas de estacionamentos para os clientes. Se abrir mais essas vias de estacionamentos, acredito que os próprios empresários e principalmente funcionários vão ocupar as vagas”, afirmou o empresário tangaraense, destacando que, em sua opinião, o mais

viável seria o estacionamento pago através do sistema da Zona Azul. “Acredito e sempre fui a favor do estacionamento rotativo como o caminho mais adequado, pois quando dói no bolso, o condutor não deixa o veículo estacionado o dia inteiro na vaga”. Ainda de acordo com Dummel, o risco de acidentes poderia subir consideravelmente, causando prejuízos no trânsito da cidade e, principalmente, aos condutores. “A avenida já é estreita, então acho que surgiriam mais acidentes. O condutor não teria a visão total e necessária, então acredito que essa não seria a solução”,

ênfaticamente.

Já os empresários Eleggandro Panda e Charles Laurini se mostraram a favor da implantação do modelo cogitado pelo Executivo Municipal.

“Sou a favor de fazer esse aproveitamento. Estou de acordo, desde que faça um estudo para utilizar a via como estacionamento”, opinou Laurini.

Por outro lado, a Secretaria Municipal de Planejamento, através de seu secretário, Júlio César Gomes, informou que a implantação de estacionamento nas laterais dos canteiros centrais da Avenida Brasil é apenas “conversa de corredor”.

ABORRECIMENTO

Tribunal de Justiça isenta Detran por veículo clonado

Mato Grosso Mais

Quando não ficar demonstrada a violação à vida privada, honra ou imagem de uma pessoa, deve ser afastada a condenação por danos morais. Essa foi a conclusão do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, que aceitou os argumentos do Detran-MT e afastou decisão de Primeira Instância que lhe condenara a indenizar, por dano moral, o proprietário de uma moto.

Em Primeira Instância, o dono da moto afirmou ter sido vítima de ato ilícito por parte da administração pública, que teria vinculado o licenciamento do veículo ao pagamento de taxa de pátio no período em que a moto ficou apreendida. Contudo, o dono mostrou que a motocicleta jamais foi apreendida.

No recurso, o Detran-MT alegou não possuir culpa no caso em questão, já que provavelmente a moto havia sido alvo de clonagem, portanto, não haveria que se falar em ato ilícito por sua parte.



Detran foi isentado



SEU FILHO MERECE UMA
ESCOLA MAIS

+FORMAÇÃO +METODOLOGIA +TECNOLOGIA +RESULTADO



MATRÍCULAS ABERTAS
(65) 3326-2792
(65) 99998-2792

